



PESQUISA DE JUROS

As taxas de juros das operações de crédito voltaram a ser elevadas em junho/2014, sendo esta a décima terceira elevação seguida, sexta elevação no ano.

Estas elevações podem ser atribuídas tanto ao aumento da inadimplência bem como à piora do cenário econômico nacional com expectativa de piora nos índices de inflação e crescimento econômico o que aumenta o risco de crédito (expectativa de aumento nos índices de inadimplência).

Estes fatos têm levado as instituições financeiras a elevarem suas taxas de juros acima das elevações da Selic como citado no item "Taxa de Juros X Selic", abaixo.

Pessoa Física

Das seis linhas de crédito pesquisadas cinco foram elevadas no mês (juros do comércio, cartão de crédito rotativo, cheque especial, empréstimo pessoal – bancos e empréstimo pessoal – financeiras) e uma se manteve estável (CDC – Bancos financiamento de automóveis).

A taxa de juros média geral para pessoa física apresentou uma elevação de 0,05 ponto percentual no mês (1,14 ponto percentual no ano) correspondente a uma elevação de 0,84% no mês (1,13% em doze meses) passando a mesma de 5,98% ao mês (100,76% ao ano) em maio/2014 para 6,03% ao mês (101,90% ao ano) em junho/2014 **sendo esta a maior taxa de juros desde julho/2012.**

Pessoa Jurídica

Das três linhas de crédito pesquisadas, uma foi reduzida (capital de giro) e duas foram elevadas (desconto de duplicatas e conta garantida).

A taxa de juros média geral para pessoa jurídica apresentou uma elevação de 0,03 ponto percentual no mês (0,52 ponto percentual em doze meses) correspondente a uma elevação de 0,88% no mês (1,05% em doze meses) passando a mesma de 3,41% ao mês (49,54% ao ano) em maio/2014 para 3,44% ao mês (50,06% ao ano) em junho/2014 **sendo esta a maior taxa de juros desde julho/2012.**

Taxa de juros x Selic

Considerando todas as elevações da taxa básica de juros (Selic) promovidas pelo Banco Central desde março/2013, tivemos neste período (março/2013 a junho/2014) uma elevação da Selic de 3,75 pontos percentuais (elevação de 51,72%) de 7,25% ao ano em janeiro/2013 para 11,00% ao ano em junho/2014.

Neste período a taxa de juros média para pessoa física apresentou uma elevação de 13,93 pontos percentuais (elevação de 15,83%) de 87,97% ao ano em março/2013 para 101,90% ao ano em junho/2014.

Nas operações de crédito para pessoa jurídica houve uma elevação de 6,48 pontos percentuais (elevação de 14,87%) de 43,58% ao ano em março/2013 para 50,06% ao ano em junho/2014.

PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Tendo em vista o Banco Central ter mantido inalterada a sua taxa de juros básica (Selic) em sua última reunião a tendência é que a curto prazo a Selic se manteve inalterada. Por conta disto é provável que as taxas de juros das operações de crédito se mantiveram inalteradas neste período a não ser que eventualmente por conta da piora no cenário econômico a inadimplência venha a ser elevada o que levaria as instituições financeiras a subir suas taxas de juros mesmo em um ambiente de manutenção da Taxa Básica de Juros.



TAXA DE JUROS PARA PESSOA FÍSICA

LINHA DE CRÉDITO	MAIO/2014		JUNHO/2014		VARIÇÃO %	VARIÇÃO PONTOS PERCENTUAIS
	TAXA MÊS	TAXA ANO	TAXA MÊS	TAXA ANO		
Juros comércio	4,62%	71,94%	4,64%	72,33%	0,43%	0,02
Cartão de crédito	10,52%	232,12%	10,70%	238,67%	1,71%	0,18
Cheque especial	8,22%	158,04%	8,28%	159,76%	0,73%	0,06
CDC – bancos- financiamento de automóveis	1,80%	23,87%	1,78%	23,58%	-1,11%	-0,02
Empréstimo pessoal-bancos	3,41%	49,54%	3,45%	50,23%	1,17%	0,04
Empréstimo pessoal-financeiras	7,29%	132,65%	7,35%	134,22%	0,82%	0,06
TAXA MÉDIA	5,98%	100,76%	6,03%	101,90%	0,84%	0,05

Juros do Comércio

Houve uma elevação de 0,43%, passando a taxa de 4,62% ao mês (71,94% ao ano) em maio/2014, para 4,64% ao mês (72,33% ao ano) em junho/2014.

A taxa deste mês é a maior desde julho/2012 (4,65% ao mês – 72,53% ao ano).

Cartão de crédito

Houve uma elevação de 1,71%, passando a taxa de 10,52% ao mês (232,12% ao ano) em maio/2014, para 10,70% ao mês (238,67% ao ano) em junho 2014.

A taxa deste mês é a maior desde maio/2000 (10,72% ao mês – 239,40% ao ano).

Cheque Especial

Houve uma elevação de 0,73%, passando a taxa de 8,22% ao mês (158,04% ao ano) em maio/2014, para 8,28% ao mês (159,76% ao ano) em junho/2014.

A taxa deste mês é a maior desde março/2012 (8,34% ao mês – 161,50% ao ano).

CDC – Bancos Financiamento de automóveis

Houve uma redução de 1,11%, passando a taxa de 1,80% ao mês (23,87% ao ano) em maio/2014, para 1,78% ao mês (23,58% ao ano) em junho/2014.

A taxa deste mês é a menor desde maio/2012 (1,80% ao mês – 23,87% ao ano).



Empréstimo Pessoal Bancos

Houve uma elevação de 1,17%, passando a taxa de juros de 3,41% ao mês (49,54% ao ano) em maio/2014, para 3,45% ao mês (50,23% ao ano) em junho/2014.

A taxa deste mês é a maior desde julho/2012 (3,57% ao mês – 52,34% ao ano).

Empréstimo Pessoal Financeiras

Houve uma elevação de 0,82%, passando a taxa de juros de 7,29% ao mês (132,65% ao ano) em maio/2014, para 7,35% ao mês (134,22% ao ano) em junho/2014.

A taxa deste mês é a maior desde novembro/2012 (7,42% ao mês – 136,06% ao ano).

Taxa Média Pessoa Física

Houve uma elevação de 0,84%, passando a taxa de juros de 5,98% ao mês (100,76% ao ano) em maio/2014, para 6,03% ao mês (101,90% ao ano) em junho/2014.

A taxa deste mês é a maior desde julho/2012 (6,12% ao mês – 103,97% ao ano).

Crediário de Loja

Dos doze tipos de lojas pesquisadas, onze elevaram suas taxas de juros no mês e um reduziu suas taxas de juros (financiamento de veículos).

TAXA DE JUROS PARA PESSOA JURÍDICA

LINHA DE CRÉDITO	MAIO/2014		JUNHO/2014		VARIAÇÃO	VAR.PONTOS
	TAXA MÊS	TAXA ANO	TAXA MÊS	TAXA ANO	%	PERCENTUAIS AO MÊS
Capital de Giro	1,84%	24,46%	1,82%	24,16%	-1,09%	-0,02
Desconto de Duplicatas	2,48%	34,17%	2,52%	34,80%	1,61%	0,04
Conta garantida	5,92%	99,40%	5,98%	100,76%	1,01%	0,06
Taxa Média	3,41%	49,54%	3,44%	50,06%	0,88%	0,03



Capital de Giro

Houve uma redução de 1,09%, passando a taxa de juros de 1,84% ao mês (24,46% ao ano) em maio/2014, para 1,82% ao mês (24,16% ao ano) em junho/2014.

A taxa deste mês é a menor desde abril/2013 (1,80% ao mês – 23,87% ao ano).

Desconto de Duplicata

Houve uma elevação de 1,61%, passando a taxa de 2,48% ao mês (34,17% ao ano) em maio/2014, para 2,52% ao mês (34,80% ao ano) em junho/2014.

A taxa deste mês é a maior desde julho/2012 (2,62% ao mês – 36,39% ao ano).

Conta Garantida

Houve uma elevação de 1,01%, passando a taxa de 5,92% ao mês (99,40% ao ano) em maio/2014, para 5,98% ao mês (100,76% ao ano) em junho/2014.

A taxa deste mês é a maior desde agosto/2012 (6,02% ao mês – 101,68% ao ano).

Taxa Média Pessoa Jurídica

Houve uma elevação de 0,88% passando a taxa de juros de 3,41% ao mês (49,54% ao ano) em maio/2014, para 3,44% ao mês (50,06% ao ano) em junho/2014.

A taxa deste mês é a maior desde julho/2012 (3,53% ao mês – 51,63% ao ano).

TAXAS MÉDIAS DE JUROS DO CREDIÁRIO POR ESTADO

ESTADOS	mai/14		jun/14		Variação %	Var.pontos percentuais ao mês
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano		
São Paulo	4,48%	69,20%	4,50%	69,59%	0,45%	0,02
Rio Gde do Sul	4,65%	72,53%	4,67%	72,93%	0,43%	0,02
Rio de Janeiro	4,67%	72,93%	4,69%	73,33%	0,43%	0,02
Minas Gerais	4,69%	73,33%	4,71%	73,72%	0,43%	0,02
Paraná	4,66%	72,73%	4,68%	73,13%	0,43%	0,02
Santa Catarina	4,66%	72,73%	4,68%	73,13%	0,43%	0,02
Brasilia	4,51%	69,78%	4,53%	70,17%	0,44%	0,02
Média Nacional	4,62%	71,94%	4,64%	72,33%	0,43%	0,02

COMPORTAMENTO DAS TAXAS DE JUROS DO CREDIÁRIO POR SETOR

SETORES	mai/14		jun/14		Variação %	Var.pontos percentuais ao mês
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano		
Gdes.Redes	2,49%	34,33%	2,51%	34,65%	0,80%	0,02
Med.Redes	4,80%	75,52%	4,83%	76,13%	0,63%	0,03
Peq.Redes	5,41%	88,18%	5,45%	89,04%	0,74%	0,04
Emp.Turismo	3,74%	55,37%	3,75%	55,55%	0,27%	0,01
Art.do Lar	6,14%	104,43%	6,16%	104,89%	0,33%	0,02
Ele.Eletron.	4,60%	71,55%	4,64%	72,33%	0,87%	0,04
Importados	5,23%	84,36%	5,24%	84,57%	0,19%	0,01
Veiculos	1,80%	23,87%	1,78%	23,58%	-1,11%	-0,02
Art.Ginástica	6,49%	112,67%	6,52%	113,39%	0,46%	0,03
Informática	4,35%	66,69%	4,38%	67,27%	0,69%	0,03
Celulares	4,04%	60,84%	4,08%	61,59%	0,99%	0,04
Decoração	6,30%	108,16%	6,33%	108,87%	0,48%	0,03
Média Geral	4,62%	71,94%	4,64%	72,33%	0,43%	0,02

ALTERAÇÕES NOS PRAZOS MÉDIOS DE FINANCIAMENTO

Prazos de Financiamento	Veículos	Outros Financiamentos
Antes da mudança cambial (janeiro/99)		
Máximo	36 meses	24 meses
Média	24 meses	18 meses
Após mudança cambial (até janeiro/99)		
Máximo	24 meses	18 meses
Média	18 meses	8 meses
Junho/2000	Máximo 49 meses	48 meses
	Média 26 meses	14 meses
Junho/2001	Máximo 48 meses	36 meses
	Média 22 meses	9 meses
Junho/2002	Máxima 50 meses	24 meses
	Média 24 meses	10 meses
Junho/2003	Máxima 48 meses	24 meses
	Média 24 meses	8 meses
Junho/2004	Máxima 48 meses	24 meses
	Média 24 meses	12 meses
Junho/2005	Máxima 60 meses	24 meses
	Média 24 meses	14 meses
Junho/2006	Máxima 72 meses	36 meses
	Média 28 meses	16 meses
Junho/2007	Máxima 72 meses	36 meses
	Média 34 meses	18 meses
Junho/2008	Máxima 72 meses	36 meses
	Média 42 meses	18 meses
Junho/2009	Máxima 80 meses	36 meses
	Média 37 meses	16 meses
Junho/2010	Máxima 80 meses	36 meses
	Média 44 meses	16 meses
Junho/2011	Máxima 60 meses	24 meses
	Média 40 meses	12 meses
Junho/2012	Máxima 60 meses	24 meses
	Média 40 meses	12 meses
Junho/2013	Máxima 60 meses	24 meses
	Média 40 meses	12 meses
Janeiro/2014	Máxima 72 meses	24 meses
	Média 40 meses	12 meses
Fevereiro/2014	Máxima 72 meses	24 meses
	Média 40 meses	12 meses
Março/2014	Máxima 72 meses	24 meses
	Média 40 meses	12 meses
Abril/2014	Máxima 72 meses	24 meses
	Média 40 meses	12 meses
Maió/2014	Máxima 60 meses	24 meses
	Média 40 meses	12 meses
Junho/2014	Máxima 60 meses	24 meses
	Média 40 meses	12 meses

TAXAS DE JUROS MARÇO/2013 X JUNHO/2014

Pessoa Física

TIPO DE FINANCIAMENTO	Março/2013		Junho/2014		Elevação em pontos percentuais
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano	
Comércio	4,00%	60,10%	4,64%	72,33%	12,23
Cartão de Crédito	9,37%	192,94%	10,70%	238,67%	45,73
Cheque Especial	7,72%	144,09%	8,28%	159,76%	15,67
CDC Bancos	1,52%	19,84%	1,78%	23,58%	3,74
Emp. Pessoal-Bancos	2,91%	41,09%	3,45%	50,23%	9,14
Emp. Pessoal Financeiras	6,88%	122,21%	7,35%	134,22%	12,01
TAXA MÉDIA	5,40%	87,97%	6,03%	101,90%	13,93

Ressaltamos que o período de março/2013 a junho/2014 o Banco Central elevou a taxa básica de juros Selic em 3,75 pontos percentuais (elevação de 51,72%) de 7,25% ao ano em março/2013 para 11,00% ao ano em junho/2014. Neste período a taxa de juros média para pessoa física apresentou uma elevação de 13,93 pontos percentuais (elevação de 15,83%) de 87,97% ao ano em março/2013 para 101,90% ao ano em junho/2014.

Pessoa Jurídica

TIPO DE FINANCIAMENTO	Março/2013		Junho/2014		Elevação em pontos percentuais
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano	
Capital de giro	1,49%	19,42%	1,82%	24,16%	4,74
Desc. De duplicatas	2,22%	30,15%	2,52%	34,80%	4,65
Conta garantida	5,46%	89,26%	5,98%	100,76%	11,50
TAXA MÉDIA	3,06%	43,58%	3,44%	50,06%	6,48

Ressaltamos que o período de março/2013 a junho/2014 o Banco Central elevou a taxa básica de juros Selic em 3,75 pontos percentuais (elevação de 51,72%) de 7,25% ao ano em março/2013 para 11,00% ao ano em junho/2014. Neste período a taxa de juros média para pessoa jurídica apresentou uma elevação de 6,48 pontos percentuais (elevação de 14,87%) de 43,58% ao ano em março/2013 para 50,06% ao ano em junho/2014.

Informações e Recomendações ao Consumidor

O sistema financeiro vêm expandindo cada vez mais o crédito às empresas e às pessoas físicas, contribuindo assim com o desenvolvimento econômico do Brasil.

Este crescimento do volume de crédito tenderá a se acentuar nos próximos meses/anos em virtude do crescimento econômico.

Com crédito os mercados se desenvolvem, as empresas investem, ampliam suas vendas, geram empregos e as pessoas antecipam a realização de seus sonhos.

Assim com o crescimento do crédito é preciso que você saiba como usar o mesmo para melhorar a sua vida sem gerar problemas, motivo pelo qual listamos abaixo algumas informações e recomendações:

Primeiramente organize a sua vida financeira elaborando um orçamento doméstico como forma de definir quais são as suas reais necessidades e planejar todos os seus gastos considerando sempre a sua renda disponível e não a renda disponível mais crédito, ou seja os seus gastos têm que caber dentro de seu salário.

Preferencialmente gaste menos do que tem de renda como forma de fazer uma reserva financeira para fazer frente a eventuais gastos extras não previstos ou até para planejar a compra de algum bem no futuro.



Lembre-se que toda a vez que você gasta mais do que ganha ou ficará inadimplente e com isso sujeita a todas as consequências de ter o nome negativado, não tendo acesso a qualquer tipo de crédito ou terá que recorrer a empréstimos e assumir o pagamento de juros.

As taxas de juros se encontram em patamares elevados no país, seja pelo baixo volume de crédito disponível que representa hoje 55,9% do PIB quando a média internacional passa de 100%, seja pelos custos que incidam sobre as taxas.

Como referência vale registrar que quando o consumidor faz um empréstimo esta taxa é composta de:

Custo de captação do banco (Quanto o banco paga pelo dinheiro que paga a seus aplicadores ou custo de oportunidade). A referência é a taxa Selic;

Cunha fiscal – Compreende os impostos da intermediação financeira mais os compulsórios (dinheiro dos depósitos que os bancos deixam no Banco Central sem poderem emprestar);

Despesas administrativas – Custos dos processos do banco (funcionários, agências);

Risco – Custo da inadimplência dos empréstimos (parte dos empréstimos não são pagos ou demoram para serem recebidos o que embute um risco à instituição);

Margem líquida da instituição – lucro do banco ou depois de todos os itens acima quanto efetivamente sobra para a instituição financeira.

Destacamos que as taxas de juros são livres e as mesmas são estipuladas pela própria instituição financeira não existindo assim qualquer controle de preços ou tetos pelos valores cobrados.

A única obrigatoriedade que a instituição financeira tem é informar ao cliente quais as taxas que lhe serão cobradas caso recorra a qualquer tipo de crédito.

Tendo em vista existirem expressivas variações entre as taxas de juros nas diversas instituições financeiras recomendamos:

- Quando da contratação de um financiamento pesquise sempre a taxa de juros e demais acréscimos;
- Evite comprometer demasiadamente seu orçamento com dívidas;
- Evite empréstimos de longo prazo que embutem custos maiores;
- Evite entrar no rotativo do cartão de crédito e do cheque especial que possuem as maiores taxas de juros;
- O cheque especial não é renda e deve ser utilizado por um período curto e emergencial. Se tiver necessidade de usar este limite por um período maior procure a sua instituição financeira e faça um empréstimo pessoal (que tem custos menores) para liquidar o cheque especial;
- Existem linhas de crédito mais baratas como o micro crédito que tem taxa de 2,00% ao mês, penhor de jóias da Caixa Econômica Federal e do crédito consignado com desconto em folha. Assim caso necessite de crédito veja a possibilidade destes empréstimos mais baratos;
- Salientamos que a linha de crédito consignado com desconto em folha de pagamento/benefício do INSS já atinge hoje mais de R\$ 232 bilhões correspondente a 70,0% do total do crédito pessoal.
- Necessitando de crédito para pagar uma dívida e não tendo condições de fazê-lo não deixe suas dívidas crescerem mais por conta dos juros de mora e multas. Procure o credor de sua dívida e proponha uma renegociação do prazo e das taxas de juros em uma condição que consiga cumprir;
- Se possível adie suas compras para juntar o dinheiro e comprar o mesmo à vista evitando os juros. Entretanto caso não seja possível pesquise muito, barganhe e compre nos menores prazos possíveis (quanto menor o prazo menor a incidência de juros).

- Resumindo, use o crédito com moderação e conscientemente;
- Como diz a campanha de uma grande instituição financeira privada de uso consciente do crédito “ *O crédito foi feito para você realizar seus sonhos, não para tirar seu sono*”.

Dicas para se livrar das dívidas

- 1) – Identifique todas as suas dívidas;
- 2) – Tendo recursos aplicados resgate os mesmos para usar nestes pagamentos mesmo que sejam parciais;
- 3) - Tendo bens se desfaça deles para fazer dinheiro e pagar estas dívidas;
- 4) - Reduza suas despesas mensais (comprometa sua família nesta cruzada);
- 5) - Analise sua capacidade de pagamento para propor acordo a seus credores (qual o valor mensal que posso dispor?);
- 6) Estabeleça prioridades (quais despesas devo pagar ou renegociar primeiro (as mais caras e as que geram penalidades como condomínio, luz, água, telefone);
- 7) - Se for possível peça um empréstimo mais barato para liquidar as dívidas mais caras;
- 8) - Não sendo possível renegocie com seus credores condições de pagamento que possa cumprir;
- 9) - É importante propor algo que consiga cumprir para não ficar novamente inadimplente após algum tempo. Isto desacredita você;
- 10)- O ideal é negociar antes de entrar nas listas de proteção ao crédito. Entretanto só deve fazer isto caso a condição desta renegociação seja boa para você como prestações baixas e reduções dos juros caso contrário não aceita a renegociação pois inevitavelmente você não vai conseguir cumprir.
- 11)- Mude seus hábitos de gastos para não voltar novamente a mesma situação (não gastar mais de que ganha, não usar cheque especial e rotativo do cartão de crédito).

ANEFAC- Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade.

Coordenador: **MIGUEL JOSÉ RIBEIRO DE OLIVEIRA**

Vice Presidente

Fone: 3257-5057 – 3257-1440 / E-mail: miguel@anefac.com.br

EVOLUÇÃO DAS TAXAS MENSIS DE JUROS – PESSOA FÍSICA

ITENS	Jun/13	Jul/13	Ago/13	Set/13	Out/13	Nov/13	Dez/13	Jan/14	Fev/14	Mar/14	Abr/14	Mai/14	Jun/14
SELIC (Taxa básica)	0,60%	0,72%	0,71%	0,71%	0,81%	0,71%	0,78%	0,84%	0,79%	0,76%	0,82%	0,86%	0,82%
INPC/IBGE	0,28%	-0,13%	0,16%	0,27%	0,61%	0,54%	0,72%	0,63%	0,64%	0,82%	0,78%	0,60%	0,26%
IPC/FIPE	0,32%	-0,13%	0,22%	0,25%	0,48%	0,46%	0,65%	0,94%	0,52%	0,74%	0,53%	0,25%	0,04%
JUROS DO COMERCIO	4,08%	4,10%	4,11%	4,14%	4,19%	4,20%	4,25%	4,35%	4,46%	4,56%	4,58%	4,62%	4,64%
CARTÃO DE CRÉDITO	9,37%	9,37%	9,37%	9,37%	9,37%	9,37%	9,37%	9,37%	10,08%	10,08%	10,52%	10,52%	10,70%
CHEQUE ESPECIAL	7,73%	7,77%	7,81%	7,83%	7,89%	7,89%	7,97%	8,03%	8,08%	8,16%	8,18%	8,22%	8,28%
CDC-BANCOS	1,53%	1,58%	1,61%	1,64%	1,65%	1,65%	1,65%	1,69%	1,75%	1,77%	1,78%	1,80%	1,78%
EMPRESTIMO PESSOAL	3,04%	3,08%	3,10%	3,12%	3,16%	3,18%	3,20%	3,26%	3,30%	3,34%	3,40%	3,41%	3,45%
BANCOS													
EMPRESTIMO PESSOAL	6,96%	6,99%	7,03%	7,07%	7,09%	7,10%	7,16%	7,20%	7,22%	7,24%	7,28%	7,29%	7,35%
FINANCEIRA													
TAXA MÉDIA	5,45%	5,48%	5,51%	5,53%	5,56%	5,57%	5,60%	5,65%	5,82%	5,86%	5,96%	5,98%	6,03%
MÉDIA ANO	89,04%	89,69%	90,34%	90,77%	91,42%	91,64%	92,29%	93,39%	97,16%	98,05%	100,31%	100,76%	101,90%

ITEM	MÉDIA MÊS (1)	ACUMULADO 2014 (3)	ACUMULADO 12 MESES (2)	Taxa básica x Juros cobrados (4)	Taxa básica x Juros cobrados (5)
				Variação percentual	Pontos percentuais
Selic (taxa básica)	0,81%	4,99%	9,79%		
INPC/IBGE	0,62%	3,79%	6,06%		
IPC/FIPE	0,50%	3,06%	5,07%		
				Taxa Selic – 11,00% ao ano	
				Juros ao ano	Variação %
JUROS DO COMÉRCIO	4,54%	30,49%	66,70%	72,33%	557,55%
CARTÃO DE CRÉDITO	10,21%	79,20%	206,72%	238,67%	2.069,73%
CHEQUE ESPECIAL	8,16%	60,09%	152,06%	159,76%	1.352,36%
CDC BANCOS	1,76%	11,04%	22,36%	23,58%	114,36%
EMPRESTIMO PESSOAL BANCOS	3,36%	21,94%	46,77%	50,23%	356,64%
EMPRES. PESSOAL FINANCEIRAS	7,26%	52,30%	129,50%	134,22%	1.120,18%
MÉDIA GERAL	5,88%	40,91%	94,76%	101,90%	826,36%

(1)- Média mensal de 2014 (2)- julho/2013 a junho/2014 (3) – janeiro/2014 a junho/2014 (4) Percentual acima da Selic (5) Pontos percentuais acima da Selic

EVOLUÇÃO DAS TAXAS MENSIS DE JUROS – PESSOA JURÍDICA

ITENS	Jun/13	Jul/13	Ago/13	Set/13	Out/13	Nov/13	Dez/13	Jan/14	Fev/14	Mar/14	Abr/14	Mai/14	Jun/14
Capital de giro	1,48%	1,52%	1,54%	1,56%	1,61%	1,61%	1,65%	1,70%	1,74%	1,77%	1,80%	1,84%	1,82%
Desc. de duplicatas	2,21%	2,23%	2,24%	2,26%	2,30%	2,31%	2,33%	2,38%	2,41%	2,43%	2,46%	2,48%	2,52%
Conta garantida – cheque especial	5,58%	5,65%	5,69%	5,71%	5,73%	5,71%	5,77%	5,79%	5,82%	5,84%	5,90%	5,92%	5,98%
TAXA MÉDIA	3,09%	3,13%	3,16%	3,18%	3,21%	3,21%	3,25%	3,29%	3,32%	3,35%	3,39%	3,41%	3,44%
TAXA ANO	44,08%	44,75%	45,26%	45,59%	46,10%	46,10%	46,78%	47,47%	47,98%	48,50%	48,50%	49,54%	50,06%

ITEM	MÉDIA MÊS (1)	ACUMULADO 2014(3)	ACUMULADO 12 MESES (2)	Taxa básica x Juros cobrados (4)	Taxa básica x Juros cobrados (5)
				Variação percentual	Pontos Percentuais
				Taxa Selic – 11,00% Ao ano	
				Juros ao ano	Variação %
Capital de giro	1,78%	11,16%	29,03%	24,16%	119,64%
Desconto de duplicatas	2,45%	15,61%	32,34%	34,80%	216,36%
Conta garantida – cheque especial	5,88%	40,86%	96,56%	100,76%	816,00%
MÉDIA GERAL	3,37%	21,99%	47,26%	50,06%	355,09%

(1)- Média mensal de 2014 (2) – julho/2013 a junho/2014 (3) – janeiro/2014 a junho/2014 (4) Percentual acima da Selic (5) Pontos percentuais acima da Selic